

**5ª Assembleia Geral
da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes**
Pombal, 7 de dezembro de 2018

No dia 7 de dezembro teve lugar em Pombal a 5ª (quinta) Assembleia Geral da PNDAR. A CERCIPOM ofereceu a sala de convívio do seu lar residencial para reunirmos. Estiverem nesta Assembleia Geral 68 pessoas. 18 eram facilitadores, que estavam para apoiar os participantes. Estiveram 50 membros da PNDAR. Desses, 28 eram membros individuais e 22 estavam a representar 6 membros coletivos, num total de 40 votos. O grupo de autorrepresentantes da CERCIGUI não pode estar presente e delegou o voto na CERCIBRAGA. A PNDAR tem 9 membros coletivos e 36 individuais, num total de 54 votos. Por isso podemos dizer que estavam presentes mais de metade dos membros da PNDAR.

A Assembleia Geral pôde acontecer porque estavam representados mais de metade dos seus membros.

Agenda

1. Apresentação do Plano de Atividades para 2019
 2. Apresentação do orçamento para 2019
 3. Votação do Plano de Atividades e orçamento
 4. Discussão futuro da PNAR
- Encerramento da Assembleia Geral

Apresentação do Plano de Atividades para 2019

O Albino Silva apresentou a proposta do Grupo Dinamizador para os objetivos da Plataforma para 2019.

De seguida o Albino Silva e a Carla Rodrigues apresentaram o Plano de Atividades para 2019.

A Sandra Marques explicou o que era isto de formar uma Associação.

Explicou que seria uma forma da Plataforma poder concorrer a financiamento que agora não consegue ter.

E que tornava a Plataforma menos dependente das organizações e da FENACERCI.

Para isso era preciso fazer algumas mudanças na PNAR.

Por exemplo, a PNAR teria de ter uma Direção.

Apresentação do orçamento para 2019

A Sandra Marques apresentou o orçamento.

A CERCIBRAGA questionou a mesa em representação da CERCIGUI sobre a razão porque não estava discriminado nas receitas quais os valores que vinham das várias fontes.

Por exemplo, quais eram os valores que eram suportados pela FENACERCI ou pelo INR.

A Sandra Marques explicou que os valores suportados pela FENACERCI eram os dias de trabalho da técnica que dá apoio à Plataforma e mais 1.800,00 euros, num total de 3.307,00 euros. Por isso a PNAR tem de encontrar forma de ter dinheiro para fazer todas as coisas que tem no Plano de Atividades.

Votação do Plano de Atividades e orçamento

Fizemos a votação do Plano de Atividades.

O Plano de Atividades foi aprovado com 28 votos a favor e 6 abstenções.

6 votos não foram atribuídos.

Fizemos a votação do orçamento.

O orçamento foi aprovado com 34 votos a favor, 2 abstenções e 4 votos contra.

Discussão futuro da PNAR

A Sandra Marques mostrou um slide com o aumento do número de “amigos” do Facebook da PNAR desde que o Frederico Abreu começou a trabalhar na FENACERCI.

Este número passou de 54 para 114, ou seja, mais 60 seguidores.

A Sandra Marques pediu aos membros da PNAR que partilhassem as coisas boas que fazem, para que o Frederico possa por no Facebook e na página internet da PNAR.

De seguida passámos à discussão sobre o futuro da Plataforma. Aqui os participantes deram ideias sobre o que se pode fazer para que a Plataforma cresça.

Uma vez que não foi possível eleger novo Grupo Dinamizador porque 3 dos candidatos retiraram a sua candidatura e ficou só um, o Grupo Dinamizador propôs que continuassem até março, altura da nova Assembleia Geral. Para dividir o trabalho 3 membros da Plataforma ofereceram-se para colaborar. Esta proposta foi a votos e foi aprovada.

Assim, até março de 2019, o Grupo Dinamizador tem 6 elementos: Albino Silva, Carla Rodrigues, Carlos Pires, Cláudio Navalho, João Pereira e um elemento do CECD Mira-Sintra.

O Carlos Pires disse que era bom que as reuniões não fossem sempre em Lisboa, para que mais pessoas pudessem participar.

O Cláudio Navalho disse que era importante que os membros que agora estão em grupo continuassem na PNAR como sócios individuais a partir de 2019.

Assim a PNAR pode ter mais algum dinheiro.

O João Pereira disse que era bom abrir uma conta solidária.

O Lucas Lopes disse que não era possível abrir uma conta solidária. Disse que era importante que os autorrepresentantes juntassem dinheiro e pagassem as quotas.

Também disse que era importante que as organizações contribuíssem de forma solidária para a PNAR.

A Rute Santos disse que as organizações já contribuem, com o tempo e os recursos humanos que põem à disposição da PNAR.

A Sandra Marques explicou que a PNAR não pode abrir uma conta porque não existe separada da FENACERCI.

Para isso teria de ser uma Associação.

A Carla Rodrigues disse que era importante que os grupos de autorrepresentantes usassem algum do seu tempo nas organizações para trabalhar nos assuntos da PNAR.

Se todos o fizessem ia ser mais fácil que as coisas acontecessem.

O Cláudio Pinho disse que o grupo de autorrepresentantes do CECD ia falar com a Direção para ajudarem a pagar as quotas individuais, porque os autorrepresentantes não conseguem.

O Carlos Pires sugeriu que se fizessem rifas.

A Lúcia Ribeiro disse que o grupo de autorrepresentantes da CERCILAMAS tem ido a várias organizações e locais falar sobre a PNAR.

Diz que a maior parte das vezes as pessoas não sabem que a PNAR existe nem o que é.

É importante fazer esta divulgação.

O Cláudio Figueiredo disse que se podia ir falar com multinacionais para ajudarem a PNAR.

junto dos colegas se tivessem um panfleto.

O Cláudio Pinho disse que ia falar sobre a PNAR durante as formações de ioga do riso, e pedir uma ajuda. Disse ainda que o grupo podia fazer a divulgação da PNAR junto dos colegas se tivessem um panfleto.

O Grupo Dinamizador vai fazer o panfleto para os membros imprimirem e distribuírem.

A CERCIBRAGA lembrou que fizeram um PowerPoint sobre a PNAR para ser usado pelos membros.

Podemos usar o texto para fazer o panfleto.

O grupo das Irmãs Hospitaleiras tem divulgado muito a PNAR.

Convidam sempre a PNAR para os seus encontros.

Foi feita a proposta de termos grupos regionais a trabalhar nas coisas da PNAR.

Estes grupos podem encontrar-se mais facilmente.

O grupo de autorrepresentantes da CERCIPENICHE lembrou que fizeram um levantamento das organizações da sua zona que podiam participar nestes encontros.

Os outros grupos podem fazer o mesmo.

Ficou decidido que era importante trabalhar por regiões, em grupos mais pequenos.

O Grupo Dinamizador vai identificar os temas que estes grupos devem trabalhar e enviar para os membros.

Ficou decidido que era importante ter o Encontro Nacional.

É o Grupo Dinamizador e a FENACERCI que vão organizar este Encontro.

O Carlos Pires ficou responsável por falar com um advogado ou advogada que possa ajudar a formar a associação.

Não havendo mais assuntos para discutir, foi encerrada a Assembleia.

